

## **IDENTIFICAÇÃO DE ACESSOS DUPLICADOS EM MANDIOCA (*Manihot esculenta* Crantz) POR MEIO DE ISOENZIMAS E DESCRITORES MORFOLÓGICOS.**

**Cabral, B.L.R.<sup>1</sup>; Souza, J.A.<sup>2</sup>; Ando, A.<sup>3</sup>; Veasey, E.A.<sup>3</sup>; Cardoso, E.M.R.<sup>4</sup>. <sup>1</sup>Professora da Universidade Federal Rural da Amazônia; <sup>2</sup>Estudante de Pós-Graduação/Universidade Federal Rural da Amazônia; <sup>3</sup>Professores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/USP; <sup>4</sup>Pesquisadora da Embrapa/Amazônia Oriental. ([blrcabral@bol.com.br](mailto:blrcabral@bol.com.br))**

Os altos custos com a manutenção de bancos de germoplasma é muitas vezes um fator que limita a introdução de novos acessos às coleções. Desta forma, a eliminação de acessos duplicados é necessário para reduzir custos, bem como facilitar a identificação de acessos contrastantes para futuros trabalhos de melhoramento. Em mandioca, onde existe uma grande diversidade de germoplasma cultivados, muitos são os acessos identificados com o mesmo nome nas coleções provenientes de locais diferentes, como também germoplasma com características fenotípicas similares e denominações diferentes. Este trabalho teve como objetivo detectar entre 200 acessos de mandioca pertencentes ao BAG da Embrapa/Amazônia Oriental possíveis duplicatas por meio de marcadores isoenzimáticos e compará-las utilizando 13 descritores morfológicos considerados essenciais para a diferenciação de acessos de mandioca. Os acessos foram avaliados utilizando oito sistemas isoenzimáticos polimórficos: glutamato desidrogenase (GTDH), fosfatase ácida (ACP), leucina aminopeptidase (LAP), isocitrato desidrogenase (IDH), xiquimato desidrogenase (SKDH), enzima málica (ME), malato desidrogenase (MDH) e glucose-6-fosfato desidrogenase (G<sub>6</sub>PDH). A extração das enzimas foi realizada a partir de folhas jovens sob baixa temperatura em tampão de extração apropriado. As corridas eletroforéticas foram realizadas à temperatura de 4°C sob corrente de 40mA constante em gel de amido a 13%. Os tampões dos eletrodos foram: Tris-citrato pH 7,5 para os sistemas IDH, ACP, ME, MDH e Citrato-morfolina pH 6,1 para os sistemas SKDH, LAP, GTDH, G<sub>6</sub>PDH. Cada sistema apresentou um loco polimórfico em boas condições de interpretação. Pôde-se observar três pares de acessos similares para os oito locos analisados: 267 e 303 (originados do Pará); 309 e 310 (originados do Pará e Amazonas); 321 e 328 (sem origem definida). De posse dos 13 descritores mínimos considerados para a mandioca, os pares de acessos duplicados foram novamente comparados, sendo que dois pares apresentaram seis caracteres contrastantes e um par apresentou sete caracteres.